

Piracicaba, 29 de Abril de 1903

Nhônhô

Confirmo meu telegramma de hoje. Esta-
va eu tão satisfeito com as noticias de tua carta
de hontem, quando fui informado terem os joga-
dores recommçado a construção das barracas, com
autorização do delegado João Pedreira. Verifiquei por
uma testemunha ocular que hoje as 8 horas da
manhã elle declarava aos jogadores no largo de
Santa Cruz - podem jogar á vontade; se a Camara
tiver direito de impedir a construção das barracas,
então joguem dentro das casas, que a policia garanti-
rá o jogo; o D[outo]r delegado auxilliar, accrescentou, disse-me
que precisa ir á S[ão] Paulo no dia 4, mas quer ver fun-
cionar a primeira [rolêta - palavra ilegível - original danificado] -. Não me contentando com
a noticia d'esta testemunha, que é o José Mendes,
tratei de indagar em outras fontes e verifiquei a
veracidade do facto. Hontem chegou de S[ão] Paulo o
escrivão do Zé Roberto, e dizem que foi elle quem
trouxe a autorização. Se assim fôr, bem vês que
haverá connivencia das autoridades superiores, custan-
do-me, entretanto, á crer na do Firmiano Pinto,
a quem sempre considerei como um character puro.
Ainda não nos demos por vencidos. Hoje, por duas

vezes, procurei o Zé, para entender-me com elle á respeito do pagamento dos impostos municipaes (de licença), e saber se a condescendencia irá ao ponto de permittir a jogatina, mesmo sem o pagamento d'esses impostos; não o encontrei, ficando eu certo de repetir as visitas amanhã. Depois que ini-

[Na lateral esquerda, escrito na vertical]

Os jogadores pretendem fazer a festa de 1º até 13 de Maio!

[01-0000938-Página 02]

iniciar-se a jogatina, estamos certos de, em cumprimento da lei municipal respectiva, requerer mandado judicial de busca e apprehensão dos instrumentos de jogo, ainda que com quasi certeza de vel-o desrespeitado. Tentados todos estes meios pacíficos e legaes, verificada a intenção criminosa do governo, nenhuma outra providencia nos restará tomar em beneficio da moralidade d'esta terra, e nada mais teremos a fazer do que levar o facto á imprensa, protestar energicamente contra elle, e, como ultimo recurso, - aconselhar a toda a população d'esta cidade que, para se defender da polícia e política de jogadores e ladrões, cada um só poderá contar com os proprios recursos exclusivamente.

Eu lavo as mãos d'esta aceitação[?] republicana,
e ao benemerito governo que caiba a gloria
de derrocar a obra de moralidade e de trabalho
republicano, que nos custou 13 anos de esforços.

- Da festa de Santa Cruz os governistas passarão
á deposição da Camara e d'esta, muito natu-
ralmente, ao saque do cofre municipal e do
Banco. De deposição já fallam sem rebuços.

- Sentimo-nos tão sem garantias, que dois membros
do directorio nosso e muitos correligionários vieram sugge-
rir-me a necessidade de adherirmos ao governo
para se poder viver n'esta terra.....!!!!!!!!!!!!!!

Quanta miseria! Declarei-lhes que eu era um
voto no directorio e em desaccôrdo absoluto com essa

[01-0000938-Página 03]

proposta de capitulação da dignidade, e que, se
a maioria do directorio se manifestasse favora-
vel a ella, eu me afastaria do directorio, para
facilitar o arranjo e mudarei de Piracicaba, para
não viver no meio de um povo deshaurado. O
Torquato, portador da proposta, declarou-me então
que a proposta era só no caso de eu acceital-a,
porque tinha a certeza de que o grosso do partido
me acompanhará em qualquer emergência.
E dizer que isto tudo é obra de um Lacerda, um

ladrão vulgar, um candidato ás galés.....!

- Voltei hoje do Pau d'Alho, onde deixei Nhanhã

aboletada. Mamãe ficou para ir no domingo.

Communique-me por telegramma qualquer

novidade do Firmiano e Piza á respeito da

jogatina aqui, porque a ansiedade é muita

em toda a cidade e geral o receio de sermos

atacados pela gente da policia.

Saudades e abraços do

mano

Paulo

O Zé Roberto foi hontem á Capivary, onde

estão festando Santa Cruz, com jogatina franca,

e veio de lá muito influido, constando que

sua resolução de permittir a jogatina em

Piracicaba foi motivada pelo que lá observou.

Pois se em toda parte se joga, porque não

ha de jogar-se em Piracicaba? disse elle, segundo

constou-me.